

VEIA POÉTICA

O Ministro Demócrito Reinaldo nasceu em Monteiro-PB, limítrofe a dois outros Municípios de Pernambuco – São José do Egito e Itapetim. O território dessas três comunas é a região de grandes poetas, a exemplo de Jansen Filho, Pinto do Monteiro, Antônio Marinho e os irmãos Patriota: Lourival, Dimas e Otacílio. Nesse rincão, são encontradas famílias em que quase todos os seus membros são poetas. As estrofes publicadas, por amostragem, revelam o profundo sentimento de espiritualidade do Ministro Demócrito.

Oh, Jesus, no teu nascer,
Dai-me amor e esperança
Fortalece a minha fé e os
Meus dons de modéstia
E de saber. Expunge da vida
Dos pobres e discriminados
A tristeza e a amargura dos esfomeados.
Vede, na terra quantos crêem em ti,
Mas que da sociedade são afastados.
Protege os fracos, OH, SENHOR DOS MUNDOS,
Exalta, como prometeste, os humilhados...

.....

A tristeza um dia me toma
Noutro de mim se afasta:
Mas toda a alegria se gasta
Com o meu sofrer silente.
Dói muito o coração da gente
Com esse sofrer constante,
Procurro, em vão o alento
Que essa tristeza me afronta
Só quando peço ao Altíssimo,
É que a alegria desponta.

.....

Nas horas de meu pensar
Em Cristo se apegar a mente
Não sei se com toda gente,
Cristo vive em pensamento.
Aquele que não pensa em Cristo
Felicidade não tem,
Nem saberá quando vem
O Cristo a segunda vez,
Porque na terra não fez
O que fez o Sumo Bem.

Se eu visse Jesus como uma glória
A que o Altíssimo pretendesse me agraciar
Eu teria grandes coisas para mostrar
Neste globo imenso em que vivemos.
Uns que são reis, outros vassallos e os padecentes num sofrer ameno
Os sofreadores, os que a injustiça lhes destruíram o amanhã,
Os esfomeados e os entristecidos ao léu
Os que sequer têm esperança de um céu,
Em que se recolham ao descanso seu.
Lhe rogaria que finasse os dias, apressado,
Para que o sofrimento da terra fosse destronado
E Ele, como Rei, na segunda vinda, fosse aclamado.